

Críticas ao líder não param

O presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), voltou a criticar ontem o PMDB um dia depois de trocar acusações com o presidente nacional do partido e líder da legenda no Senado, Jader Barbalho (PA). Sem citar o nome do líder da sigla na Câmara, Gedel Vieira Lima (BA), ele referiu-se aos adversários políticos com insinuações, durante a solenidade de posse do novo secretário da Indústria, Comércio e Mineração da Bahia, Aroldo Cedraz.

"Na Bahia, somos infle-

xíveis no combate à corrupção e aos corruptos; vamos enfrentar os pigmeus que posam de gigantes e que vivem através do fisiologismo e da corrupção", disse. "Vamos enfrentar os ladra-vases (grandes ladrões) do Estado que trocam de legenda e cuja companhia não nos interessa."

Os deputados Leur Lomanto, Roland Lavigne e Jonival Lucas trocaram o PFL pelo PMDB. Na segunda-feira, a filiação dos três ao novo partido será transformada em festa política, com a possível presença de Barba-

lho em Salvador.

Magalhães disse que Barbalho será bem recebido na capital baiana. "Ele não é bem recebido no Pará, onde a população não suporta corrupto."

O senador disse que conversou com o presidente Fernando Henrique Cardoso assuntos relacionados ao funcionamento do Congresso no fim de ano. A solenidade de posse de Cedraz teve a participação do governador César Borges (PFL) e dos secretários, além do prefeito Antonio Imbassahy (PFL).